A União

DIRECTOR: ANTONIO G. GUEDES

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE: MARDOKEO NACRE

ANNO XXXIX | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 9 de janeiro de 1931 | NUMERO 6

O regresso, hontem, de Natal, do interventor Anthenor Navarro

Regressou hontem, de Natal, para onde viajara domingo ultimo, com o fim de assistir a chegada da esquadrilha italiana, o interventor federal neste Estado, dr. Anthenor Navarro.

O retorno do illustre chefe do govêrno effectuou-se num ambiente de simplicidade, mas de expressiva demonstração de apreço á figura do distinguido homem publico, cuja administração vem se realizando na Parahyba sob os mais beneficos influxos.

A approximação do dr. Anthenor Navarro e sua comitiva a esta cidade foi annunciada pela sirene desta folha, apresentando áquella hora a praça João Pessôa desusado movimento.

S. exc. desembarcou na estação da "Great Western", sendo acompanhado até á residencia do casal cel. Francisco Navarro, por um cortejo de automoveis conduzindo figuras representativas do commercio, forças armadas e de outras classes.

Momentos depois de sua chegada, s. exc. transportou-se ao Palacio do Govêrno, onde no gabinête presidencial recebeu ainda cumprimentos de diversas pessôas gradas do nosso meio.

Esculptor B. Humberto Cozza

Acha-se nesta capital o conhecido esculptor sr. B. Humberto Cozza, auctor do monumento ao presidente João Pessôa, e da estatua ao grande brasileiro, erigida em Campina Grande.

O competente artista veiu em visita ao interventor federal, dr. Anthenor Navarro, devendo viajar para Recife hoje, pela manhã.

———:(|):———

Natal de João Pessôa

Continúa tendo franca acceitação no seio da sociedade pessoense, a idéa de celebrar-se a 24 do corrente, nesta capital, o natal de João Pessôa, que este anno aproveitará aos asylados do Orphaanto Don Ulrico.

Tem-se feito arrecadação, com exito surprehendente, de pequenas esportulas e objectos diversos para presentear ás orphãs naquelle dia em que a Parahyba rejubilada e gloriosa festejaria o anniversario natalicio do seu grande Filho.

Distinctos elementos da sociedade pessoense têm prestado serviços á sympathica causa.

Fazem parte, ainda, da commissão organizadora, madame Celina Rosas Rabello e as senhoritas Rachel Cantalice e Maria do Carmo H. Seixas, que bôa cooperação hão prestado.

Iremos ter um dia de festa votiva á memoria do consagrado heróe e martyr da nossa emancipação moral e politica, traduzindo-se na indescriptivel felicidade daquellas pobrezinhas, orphãs do amôr materno, então maternalmente assistidas pelo espirito philantropo da nossa população.

Um telegramma do dr. Epitacio Pessôa ao interventor Anthenor Navarro

O eminente parahybano agradece aos seus conterraneos votos de felicidade no anno novo

"RIO, 6 — Interventor. — João Pessôa. — Muito grato cumprimentos Estado cujos interesses terão sempre em mim dedicado servidor assim como saudações govêrno por cujos triumphos continúo a fazer os melhores votos. Peço obsequio agradecer em meu nome á imprensa e a todos os conterraneos e amigos que me enviaram cumprimentos de bôas vindas e votos de felicidade no anno novo, visto a impossibilidade de responder individualmente. — (Ass.) EPITACIO PESSÔA".

NOTAS DE PALACIO

O coronel Elysio Sobreira, representando o sr. Interventor Federal, visitou ao sr. Armando Guedes de Mello, novo inspector da Alfandega, hontem chegado do sul, que se acha hospedado no Hotel Globo.

———(|::|)———

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O cirurgião-dentista Janson Lima, com consultorio nesta capital.

— O sr. Manuel Fernandes da Silva, chefe de secção da Imprensa Official.

— Completa annos hoje o joven Osmar do Rêgo Luna, auxiliar do commercio desta praça e filho do sr. José Luiz do Rêgo Luna, funccionario da Secretaria da Segurança Publica.

— A pequena Iacy, filha do sr. Manuel Francisco Freire, inferior da Armada.

VIAJANTES:

Octavio Sá Leitão: — Vindo de Catolé do Rocha, encontra-se nesta capital o nosso prestimoso amigo sr. Octavio Sá Leitão, advogado provisionado alli.

Hontem o estimavel conterraneo esteve em visita a esta folha.

— **Dr. Osorio Abath:** — Procedente da Bahia, onde acaba de se doutorar pela Faculdade de Medicina daquella capital, encontra-se nesta cidade o sr. dr. Osorio Abath.

O joven medico vêm fixar residencia em João Pessôa, onde pretende installar o seu consultorio clinico.

— Seguiu hoje com destino a Minas Geraes, o sr. Ricardo Hardman de Barros, que tomou parte saliente no movimento de Princeza ao lado das heroicas tropas parahybanas, como também no ataque ao quartel do 22° B. C., na madrugada do dia 4 de outubro.

Correspondencia do Govêrno

Banco do Estado da Parahyba — João Pessôa — Communicando que em 5 do corrente a Recebedoria de Rendas desta capital recolheu aos cofres daquelle Banco, a credito do Estado, a quantia de rs. 19:800$000, da sua renda do dia anterior — A archivar.

—

Secretaria da Fazenda — João Pessôa — Communicando para os devidos effeitos, o fallecimento do guarda fiscal estadual Manuel Jeronymo de Oliveira Mello Filho, occorrido em 31 de dezembro p. p., em Cabaceiras, em cuja estação fiscal tinha exercicio — A archivar.

—

Guarda fiscal Enéas Correia Lima— Serra Branca—Requerendo a sua aposentadoria — Encaminhada ao sr. secretario da Fazenda.

—

Virgilio Leal da Fonsêcca — Alagôa Nova — Pedindo exoneração do cargo de 3° supplente de juiz municipal do termo de Alagôa Nova — Encaminhada ao sr. secretario do Interior.

—

Alberto S. Fonsêca, sub-procurador geral do Estado — Bello Horizonte — Enviando ao sr. interventor federal, votos de Bôas Festas e felicidades em 1931 — Agradecer e em seguida archivar.

———(:o:)———

"Liberdade"

Apparecerá nesta cidade, no proximo dia 15 do corrente, um novo jornal politico, que se intitulará "Liberdade".

O novel collega será impresso em officinas particulares, tendo uma feição de absoluta independencia, um programma de combate intransigente aos inimigos da Parahyba, e de defesa aos postulados civicos da revolução.

"Liberdade" obedecerá á direcção do jornalista Adherbal Pyragibe e terá como redactor-chefe o academico Alves de Mello e gerente o sr. Anchises Gomes.

O vôo italiano ao Brasil

A passagem dos aviões hoje nesta capital ⁎ A travessia até Natal ⁎ Um telegramma do interventor Anthenor Navarro ao commandante da esquadrilha italiana ⁎ Uma entrevista do general Balbo ao Orgam Official do Rio Grande do Norte

Procedente de Bolama deve passar hoje nesta capital a esquadrilha de aviões italianos, sob o commando do general Italo Balbo.

A travessia até Natal, dos dez apparelhos, que conseguiram levantar vôo, foi feita sem accidentes, excepto o pilotado por Donatelli, que soffreu um panne perto de Fernando de Noronha.

Hontem o interventor Anthenor Navarro telegraphou ao ministro Italo Balbo nos seguintes termos:

"Ministro Italo Balbo — Natal — De volta ao meu Estado renovo a vossa excellencia nome do govêrno do povo parahybano minha saudação mais enthusiastica pelo grande feito aeronautica italiana. Ao ministro organizador e experimentado technico e aos seus bravos companheiros os nossos melhores votos para que continuem dar á Italia a gloria de sua audacia de sua coragem do seu valor. Saudações — ANTHENOR NAVARRO, Interventor Federal".

—

O sr. Vicente Cozza, agente consular da Italia neste Estado, transmittiu, ante-hontem, ao seu collega de Natal, o subsequente telegramma de saudação ao general Italo Balbo e aos seus heroicos companheiros de vôo:

"Italconsul — Natal — Prego vossignoria presentare nome colonia e mio eccellenza Balbo eroici aviatori deferenti saluti devoti omaggi espressioni nostro vivo entusiasmo per trionfali successo gloriose ali italiane. Alalá".

—

Transcrevemos em nossas columnas a entrevista que o bravo general Balbo concedeu aos nossos brilhantes confrades d'"A Republica", da vizinha cidade do norte:

"Assistiram todos os srs, a chegada dos nossos dez aviões que conseguiram vencer a travessia de Bolama a Natal. Bem verdade é que a esquadrilha não poude attingir esta capital com todos os apparelhos que a compunham, devido a ter um delles se incendiado na "decollage", em Bolama, ficando totalmente damnificado. A guarnição, soffreu, apenas, alguns ferimentos, tendo recebido curativos immediatos. O incendio do apparelho teve como causa um curto circuito.

Outro avião soffreu um "panne", nas proximidades de Fernando de Noronha, o que voará hoje, para Natal, caso o reparo seja terminado.

A travessia que emprehendemos foi das mais difficeis.

A "decollage" effectuou-se com uma carga superior a mil kilos. A esquadrilha gastou 17 horas de vôo para vencer a distancia de 3.000 kilometros.

Temos ainda combustivel sufficiente para viajar até a Bahia.

No percurso durante a noite, não nos foi possivel ver as estrellas nem a lua, divido a grande cerração. Viajamos guiados apenas pelos instrumentos proprios que temos a bordo. Voar em noite trevosa é difficil e perigosissimo, mormente quando se trata de uma esquadrilha numerosa. Quando passámos em Fernando de Noronha chovia a cantaros. Encontramos, antes desta ilha, um navio inglez que nos pediu a altura em que se achava. Foi esta a unica embarcação que encontramos no oceano.

Estamos plenamente satisfeitos com o exito do nosso emprehendimento. A infelicidade dos nossos irmãos attingidos pelo desastre da "decollage", é lamentavel, porém isso é mais que commum na aviação.

A travessia Bolama-Natal foi feita a primeira vez pelo aviador francez Mermoz e agora pela nossa esquadrilha, que realizou o vôo de continente a continente com 10 apparelhos.

Nós somos muito gratos pela acolhida gentil que nos vem prodigalizando o governo e o povo norte-rio-grandenses. Levamos optima impressão do carinho com que fomos recebidos, a ponto de parecer estarmos pisando o solo de nossa patria.

Deveriamos proseguir a nossa viagem amanhã, 8 do corrente, o que não faremos para assistir ás homenagens que serão prestadas ao nosso irmão Del Prete.

Na Bahia pretendemos demorar apenas tres dias, emquanto aguardamos a chegada da esquadrilha maritima italiana. Dahi seguiremos com destino ao Rio de Janeiro, ponto terminal do "raid".

Ao concluir as suas declarações á imprensa, o general Balbo, com a verve que lhe é commum, indagou se os jornalistas não tinham alguma "promissoria" para elle assignar.

Foram-lhe, então, entregues mensagens e cartões para colher a sua assignatura.

Para "A Republica" o general Balbo assignou a saudação que publicamos em manchete.

—

Antes de deixarmos o "Malocello" foi-nos mostrado o pergaminho de bordo, onde estavam escriptas varias impressões, entre as quaes destacamos as do general Peligrini: "Como antigo marinheiro, no Brasil, sobre uma nave italiana, entre velhos e novos companheiros, eu comprehendi... a saudade".

———(o)———

A Sêcca

A sêcca está tomando um aspecto imprevisto, merecendo providencias energicas. O govêrno, para attenuar os seus effeitos, pretende orientar a solução actual em moldes differentes dos seguidos até agora. Opportunamente daremos aos leitores o conjuncto de medidas estudadas para esse fim.

Campo de Demonstração de Algodão da Prefeitura de Bananeiras

O agronomo Clarindo Gouveia enviou, ao delegado do Serviço do Algodão, o seguinte officio:

"Passo ás vossas mãos, as presentes notas, referentes á minha viagem, em cumprimento á ordem verbal dessa Delegacia, ao municipio de Bananeiras, no dia 23 de dezembro proximo passado, com o fim especial de escolher o local para estabelecimento de um Campo de Demonstração da cultura algodoeira em cooperação com a Prefeitura do alludido municipio.

De accôrdo com as vossas instrucções, procurei me entender com o prefeito, sr. José Antonio, a fim de saber quaes os terrenos de que podia dispôr a Municipalidade para os objectivos em vista e por conseguinte, limitar, a minha inspecção, a esses terrenos.

Deste modo, sciente de que a Prefeitura dispunha de terrenos, de sua propriedade, situados proximos á villa de Morenos, chamados da "Chã de Santa Thereza", distantes 2 kilometros dessa villa, inspeccionei-os, acompanhado do sr. prefeito, estudando *in loco*, a possibilidade de ser, nelles, estabelecido o Campo de Demonstração de que trata o art. 2.º do Decreto n.º 22, de 22 de novembro de 1930, conforme passo a detalhar.

Chã de Santa Thereza — Os terrenos desse local, distantes 2 kilometros da villa de Morenos, abrangendo uma grande área e situados á margem esquerda da Estrada de Rodagem de Bananeiras a Serraria, apresentam uma planta topographica bastante accessivel aos trabalhos da lavoura racional; um solo silico-argiloso, pobre, cuja percentagem de silica é superior a 60 %, portanto, improprio á cultura do algodão e uma exposição tal, que as plantas, nelles cultivadas, ficam sujeitas aos ventos frios, que sopram possivelmente, do quadrante sul, durante os mezes invernosos, muito prejudiciaes ao algodoeiro, em plena vegetação.

Esses inconvenientes, quanto ao solo e á exposição, serviram de base para o meu julgamento, considerando os terrenos em apreço inadequados para a installação de um Campo de cooperação da cultura do algodoeiro, com fins demonstrativos, uma vez que são sufficientes para o fracasso dessa cultura, salvo com o emprego de processos onerosos de melhoramento do solo e de defesa das plantações, quanto á acção dos ventos, contraindicados, no caso em questão, em que se torna preciso levar em consideração, muito especialmente, a parte economico-financeira da cultura, para demonstração, aos agricultores, das vantagens do emprego das machinas agricolas e dos methodos modernos de cultivar o solo.

A convite do sr. prefeito estendi a minha inspecção aos terrenos chamados da "Chã do Cemiterio", pertencentes ao Patronato Agricola "Vidal de Negreiros" e aos terrenos de propriedade daquelle sr., situados a 1 kilometro do povoado Pilões do Maia, cujos resultados são os seguintes:

Chã do Cemiterio — Esses terrenos situados a 1 kilometro da villa de Morenos, além de não ficarem á margem de nenhuma estrada de transito regular e de não estarem á disposição da Prefeitura apresentam, muito embora em menor gráu, os mesmos inconvenientes, quanto ao solo e á exposição, apontados nos terrenos da Chã de Santa Thereza", por isso que, não é possivel o seu aproveitamento para o estabelecimento do Campo.

Pilões do Maia — Os terrenos dessa propriedade, localizados á margem direita da estrada de rodagem de Bananeiras a Borborema e a 15 kilometros da séde do municipio, abrangem uma área relativamente pequena, aproximadamente 4 hectares, de solo argillo-silicoso alagadiço, na sua maior parte, onde o algodoeiro é grandemente prejudicado, pelo excesso de humidade, mesmo nos annos em que a pluviosidade, na região, é normal. Deste modo, a exiguidade da área, deante do que estatúe o art. 2.º do decreto n.º 22, de 22 de novembro de 1930, do sr. Interventor Federal e a improriedade do solo para o regular desenvolvimento da cultura do algodoeiro, me levam a considerar os terrenos em questão, inaproveitaveis para um Campo de Cooperação, nas condições exigidas pelo Serviço do Algodão.

Em conclusão, passo a vos informar que, em geral, os terrenos do municipio de Bananeiras, proximos á cidade, comprehendidos na zona chamada do "brejo", não preenchem as exigencias previstas na formula de contracto, adoptada por essa Delegacia, para estabelecimento de um Campo de Cooperação.

Após a ultima inspecção, aos terrenos da propriedade Pilões do Maia, regressei a esta capital."

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DOS DIAS 5, 7 E 8:

Petições:

Da Empreza Tracção, Luz e Força, á directoria, requerendo desembaraço para 1 caixa com isoladores, independente do imposto de incorporação — Deferido, em face do contracto de isenção de impostos. A' 2ª secção.

De Almeida & Cia. requerendo desembaraço para um pacote contendo saccos de papel, indepedente do mesmo imposto — Egual despacho.

De Alvaro Leite, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo espelhos para reclame —Deferido, á vista das informações. A' 2ª secção.

De Luiz Ferreira de Mello, requerendo certidão do registro da guia de desembaraço n. 509, extrahida da Mesa de Rendas de Bananeiras (P. Fiscal de Moreno) — A' 1ª esççâo para certificar.

Do mesmo, requerendo certidão do registro da guia de desembaraço n. 704, extrahida no Posto Fiscal de Moreno, da Mesa de Rendas de Bananeiras — Egual despacho.

De Tertulino C. da Matta, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa contendo objectos de uso domestico — Deferido, de accordo com o que estabelece o art. 18, da lei 673, de 17 de novembro de 1928, publicada com as alterações da de n. 698, de 14 de outubtro de 1929. A' 2ª secção.

Da Anglo Mexican Petroleum Company, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo uma lata com amostra de agua raz, destinada ao serviço de amostra da requerente — A' vista das informações, deferido. A' 2ª secção.

De René Hausheer & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa com tecidos, visto como resolveram devolver dita mercadoria, conforme despacho n. 10 — Deferido, em face da informação da secção competente. A' 2ª secção.

De J. Fererira da Silva & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para 3 caixas com sandalias de couro, que resolveram devolver, conforme despacho n. 5 — Egual despacho.

De Esmerino Toscano de Britto e dr. Clemente Rosas, requerendo renovação de termo de fiança de despachante — Lavra-se o respectivo termo.

De José Baptista Pequeno, requerendo transferencia de embarque de 50 rolos de fumo em corda, para o vapor "Commandante Ripper". — Faça-se a transferencia requerida, em face da informação. A' 1ª secção para os devidos fins.

De Lisbôa & Cia., á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 28 toneis de ferro, devolvidos da Bahia (despacho de exportação n. 72 e saldo no n. 64) — A' vista do informado, deferido. A' 2ª secção.

Dos mesmos, requerendo dispensa do mesmo imposto para 13 toneis de ferro, vasios, em retorno da Bahia, (despacho de exportação n. 72) — Egual despacho.

De Ferreira Amorim & Cia., á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 100 plantas vivas, para uso proprio — Deferido, de accôrdo com as informações e á vista do que estabelece o art. 18, da lei 673, de 17 de novembro de 1928, publicada com as alterações da de n. 698, de 14 de outubro de 1929. A' 2ª secção.

De Severino Amorim, requerendo dispensa do mesmo imposto para as mercadorias constantes da guia acauteladora n. 571, destinadas a uso proprio — Egual despacho.

Da Cia. Souza Cruz, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo "Calendario", para distribuição gratuita — Deferido, á vista das informações. A' 2ª secção.

D. M. S. Londres & Cia. Ltd., requerendo dispensa do mesmo imposto para um atado contendo impressos, sem valor commercial, para distribuição gratuita — Egual despacho.

De A. Lucena, requerendo seja desiganda uma nova commissão para proceder ao arbitramento de 39 lotes e 2 faixas na propriedade "Olteiro", para effeito de pagamento do imposto de transmissão — A' vista da informação, defiro o pedido, designando os srs. Lourival Carvalho e Augusto Marinho para procederem a novo arbitramento.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 5		1.213:210$152
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 6:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	$	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	1:046$300	1:046$300
		1.214:256$452
Despesa effectuada no dia 6 ..		931$300
Saldo para o dia 7		1.213:325$152
No Thesouro	131:274$789	
No Banco do Estado da Parahyba	201:463$210	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587$153	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	60:000$000	
Somma		1.213:325$152

Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, em João Pessôa, 6 de janeiro de 1931.

O thesoureiro geral, **Franca Filho.** — O escripturario, **Alberto Marinho.**

Saldo para o dia 7		1.268:492$578
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 8:		
Pela Recebedoria de Rendas, de dezembro	14:607$554	
Pela Recebedoria de Rendas, de janeiro	13:900$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	9:450$349	37:957$903
		1.306:450$481
Despesa effectuada no dia 8 ..		16:509$400
Saldo para o dia 9		1.289:941$081
No Thesouro	172:590$718	
No Banco do Estado da Parahyba	236:763$210	
No Banco do Estado da Parahyba para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587$153	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos Bancos	60:000$000	
Somma		1.289:941$081

Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, em João Pessôa, 8 de janeiro de 1931.

O thesoureiro geral, **Franca Filho.** — O escripturario, **Alberto Marinho.**

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado

BOLETIM DE CAIXA

EM 6 De JANEIRO DE 1931

Saldo do dia	24:517$293
Receita de hoje	427$240
Somma	24:944$533
Despesa de hoje	780$000
Saldo em cofre	24:164$533

Thesouraria do Montepio, em 6 de janeiro de 1931.

Visto, **M. Ribeiro.** — **Franca Filho,** Director-thesoureiro.

EM 8 DE JANEIRO DE 1931

Saldo do dia	24:164$533
Receita de hoje	1:734$270
Somma	25:898$803
Despesa de hoje	47$000
Saldo em cofre	25:851$803

Thesouraria do Montepio, em 8 de janeiro de 1931.

Visto, **M. Ribeiro.** — **Franca Filho,** Director-thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 8, constou das seguintes petições:

De João Correia Monteiro Freire, para lhe serem dados 15 annos de isenção de impostos de suas casas construidas nos terrenos do Montepio do Estado, visto ter este cedido uma faixa dos alludidos terrenos para o prolongamento das avenidas Véra Cruz, Vasco da Gama, Floriano Peixoto, 24 de Maio e outras, conforme preceitúa a lei n. 506, de 4 de novembro de 1919 — Sendo estadual a lei a que se refere o requerente, a isenção de impostos pretendida só ao Estado compete conceder.

De Alencar da Cunha Rêgo, para matricular o seu automovel — Como requer, satisfeito o imposto municipal.

De Dion Souto Villar, para matricular um automovel — Satisfeito o imposto municipal, sim.

De Sizenando Costa, para construir uma casa, á avenida Mira-Mar — Indeferido, em face da informação do sr. agrimensor.

De Sebastião Bezerra, para construir uma casa de palha — Diga onde pretende fazer a construcção a que allude.

De d. Maria das Dôres Costa, para construir um alpedre e um quarto no predio n. 610, á rua 13 de Maio — Attendida, pagando logo o que fôr de direito.

—

Ainda uma vez, a Prefeitura avisa aos seus contribuintes que está cobrando sem multa todos os impostos atrazados, assim tambem fazendo encontro de contas com os seus credores que tenham divida para com a mesma Prefeitura.

———:|(o)|:———

Informações telegraphicas do interior

Princeza, 8 — Estão em franco progresso os trabalhos das Obras contra as Sêccas nos açudes Macapá, Maia, Pedro e Tavares, como tambem os reparos inadiaveis na estrada de rodagem que liga esta cidade ao povoado de Agua Branca. Taes serviços são reparados e fiscalizados pelo nosso prefeito que vem demonstrando desejos pelos seus actos de trabalhar pela grandeza e paz deste municipio. Em vista da crise que atravessamos e a consequencia funesta da lucta do trabuco, que deixou o municipio completamente pobre e em situação deploravel, é de maxima urgencia que o dr. Anthenor Navarro, que vae seguindo as pegadas do inesquecivel presidente João Pessôa, lance suas vistas desvelladas e vigilantes sobre a quantidade lamentavel de flagellados que, acossados pela fome, enchem esta ciadde, irrompendo do proprio municipio, implorando do nosso dirigente, cel. Nominando Diniz, serviços que possam amenizar sua situação afflictiva. Nos trabalhos iniciados já se acham empregados 100 homens.

—

Princeza, 8 — Foi alvo de carinhosa manifestação, pela passagem de seu natalicio, o nosso distincto governador cel. Nominando Diniz, que vem se impondo á estima geral de todos os seus municipes pelo seu espirito de justiça e probidade.

Interpretando os sentimentos do povo, falou o major Luiz Rosas, saudando o homenageado com enthusiasticas palavras.

Agradecendo em nome do homenageado discursou o dr. José de Farias, nosso integro juiz de direito, proferindo eloquente improviso.

Após as saudações teve logar animado baile, que se prolongou até alta madrugada.

—

Princeza, 8 — Realizou-se a 6 do corrente a inauguração da praça "Presidente João Pessôa".

Perante grande assistencia falou o dr. Lima Pacheco que em brilhante synthese fez uma apologia sobre a vida do grande chefe de Estado, terminando por congratular-se com a homenagem do governador da cidade.

Em seguida realizou-se uma passeata em direcção á estatua do dr. Epitacio Pessôa, que passou a pertencer, para todos os effeitos, ao patrimonio deste municipio, por decreto do prefeito Nominando Diniz, attendendo ao facto de haver Zé Pereira erigido o referido monumento ao insigne patricio, visando apenas ludibriar a bôa fé do publico e quiçá do proprio homenageado, para impôr-se á sua gratidão e obter proventos e vantagens.

Foi applaudido o acto justo do nosso prefeito que recebeu dos presentes muitas felicitações.

—

Princeza, 8 — Nosso activo delegado Diniz, cuja actuação vem merecendo francos elogios, após grandes pesquizas em casa de José Pereira, encontrou 72 armas entre fuzis e rifles, com 5 mil tiros, juntamente com documentos valiosos que compromettem pessôas de representação nos municipios vizinhos. Em casa de Marçal Diniz, sogro do famigerado Zé Pereira, foram encontradas tambem 26 e na sentina da residencia de Manuel Carlos, que teve grande acção na campanha do trabuco, 46 armas.

—

Princeza, 8 — Consta que em breve será fundado aqui um semanario sob direcção do dr. Lima Pacheco e do conhecido homem de lettras sr. Olympio Magalhães. Os citados directores do futuro jornal foram sinceros e decididos na campanha sacrosanta do immortal João Pessôa.

—

Catolé do Rocha, 8 — Foi inaugurada hontem a primeira feira livre, com a completa dispensa dos impostos sobre os generos de primeira necessidade, attendendo á grande crise que assola este municipio.

Cooperativismo de Credito

Iniciamos hoje em nossas columnas a transcripção do parecer da Secção de Credito Agricola sobre o Sectarismo nos institutos de credito cooperativista.

Chamamos a attenção dos interessados para o luminoso trabalho, que de certo os orientará no melhor caminho, evitando assim sejam deturpados os principios lidimos da cooperação, apregoados por Luzzatti, Raiffeison, Wollemborg e outros:

"A liberdade de pensamento amparada por nossa Constituição, não impede a formação entre os crentes de cooperativas. Os abusos sectarics, as lutas religiosas, são condemnaveis. Autores como Wollemborg, Luzzatti, Virgilii, Delachenal, Vergnanini e tantos outros, que se inspiraram na advertencia dos melhores principios da cooperação, principios de congraçamento, os quaes repudiam a idéa de intolerancia, funesta á paz social, não os admittem.

O exemplo da Belgica é frisante, como o da Italia. Nesses 2 paizes, ao envez do que se deu na França, em que as caixas Durand é que foram molestadas, as cooperativas catholicas exerceram uma verdadeira pressão sobre as massas no sentido da intolerancia religiosa, dando-se mesmo a perseguição contra as cooperativas que não eram catholicas, sobretudo contra as cooperativas operarias, feitas com muita abnegação e sacrificio".

"Em 1895, diz o sr. José Saturnino Britto em seu trabalho — "As Caixas Ruraes são as cellulas de nosso progresso", pag. 21-23, accentuou-se a intolerancia religiosa nas caixas ruraes catholicas, que não seguiram o exemplo das neutras, fundadas por Wollemborg. Então reuniu-se um Congresso em Bologna para decidir-se sobre a maneira de conduzir-se nos institutos leigos, diante daquelle movimento do pharisaismo recrudescente.

O proprio Luzzatti, tão tolerante quanto a essa questão religiosa, nos seus Bancos Populares que para todos se abriam, como aliás se abrem os templos, apesar de já haver intervido muito a favor das caixas ruraes catholicas, teve de mudar de rumo, diante da exploração da politica do partido clerical, cuja imprensa maltratou o seu ideal de redempção economica dos pequeninos". "Ora o fim principal desta é reunir, tirar do isolamento, nobilitar, educar, jamais scindir as classes, restringir a acção para os que merecem egualmente o seu apoio dynamico e social. Como pois, o sectarismo poderá prevalecer a tão harmonicas aspirações de concordia, jamais avessas ao proprio espirito religioso?"

A cooperação, como a religião, tem a sua essencia propria, a qual não póde ser alterada. E' um instituto que representa uma verdadeira arca salvadora no meio do diluvio da crua concurrencia individualistica. Ferir o espirito de tolerancia que emana da liberdade constitucional do pensamento—seria ferir a propria Constituição, que é obra de bons catholicos como de livres pensadores, mas é preciso que se note que a cooperação é uma obra de congraçamento de classes num pensamento digno de melhoria economica, social e moral. A cooperação é um orgão de elevada politica social que assenta na associação de todos os necessitados de mutuo apoio dignos e trabalhadores, sem distincção de crédos religiosos de qualquer especie. Notadamente nas caixas ruraes se accentúa essa levada moral de solidariedade, caixas que são um monumento de altruismo erigido por um protestante: Raiffeisen, o qual nunca maculou a sua obra magnifica com a menor sombra de intolerancia.

E' censuravel em uma cooperativa, pois, esse caracter confessional, que as transformará infallivelmente em um instrumento odioso de sectarismo vesgo e de dominio temporal para fins de supremacia religiosa. O proprio clero catholico combateu esse desejo de infiltração sectarista subrepticia. Uma cooperativa, obra de natureza collectiva, de alevantados objectivos, obra de solidariedade benefica, de apoio mutuo aos necessitados erigida sobre uma ampla base unitaria e egualitaria, uma cooperativa só tem que vêr com as qualidades de honradez, de trabalho productivo, de proficiencia, etc. de seus associados dignos e honestos, virtudes sobre as quaes repousa o credito pessoal e que constituem o real fundo social dessas associações.

Pio X em sua bulla celebre disse: "Segundo os ensinamentos do apostolo Paulo (Nemo militans Deo implicat se negotiis saecularibus) é uma lei continua e santa da Egreja que o clero não se deve preoccupar de negocios profanos, á excepção de certos casos extraordinarios de dispensa especial e sim considerar-se como estranho ás cousas terrestres. Por esta razão é necessario que o clero, segundo as indicações do Concilio de Trento, observe o melhor possivel as prescripções relativas á abstinencia de negocios terrestres que lhe forem impostas.

"Visto que em nossos dias, com a graça de Deus, no mundo christão, muitas obras terrestres têm sido fundadas para beneficios terrestres dos fieis, como, por exemplo, bancos, institutos de credito, cooperativas agricolas de emprestimos e caixas economicas, essas obras devem ser approvadas pelo clero. Este ultimo não deve, apezar disso, [illegible] da sua verdadeira missão e [illegible] aos abcrecimentos e aos [illegible] inherentes a semelhantes negocios [illegible] Virgili, jurisconsulto italiano, louvando a intensa actividade dos propagandistas e desenvolvimento na Italia do cooperativismo, disse: "Devemos, porém, deplorar o caracter confessional intransigente das instituições catholicas: — emquanto Wolemborg, que é israelita, acolhia o parocho no Conselho de Administração das Caixas, dando testemunho de liberalidade e tolerancia, as caixas catholicas excluiam de seu seio os catholicos como os incredulos em geral, fazendo servir a cooperação e o credito a fins religiosos e politicos".

Entre nós, Teixeira Duarte, diz: "Para mim tenho que nem politica nem religião é licito entrar, como pensamento inspirador, na formação e no funccionamento de taes associações. E' absurdo. As seitas e os sectarios de quaesquer religiões são, em regra, exclusivistas, intolerantes e absorventes. **A cooperação mesmo em si, num sentido amplo e philosophico, é uma religião, porém isenta de sectarismos dispersivos, porque uma religião pelo dever, pelo amor, pelo trabalho commum e para todos".**

A propria jurisprudencia italiana é contradictoria quanto a esse ponto.

E', pois, condemnavel esse confessionalismo, effectivamente banido da obra de Wollemborg, Durand e do grande Raiffeisen, protestante confesso, e de cujos sentimentos de humanidade e altruismo não é dado a ninguem duvidar.

A sociedade cooperativa é "... não uma sociedade de capitaes e sim de pessôas: estas ahi preponderam, collocando seus interesses em commum, pelo simples facto de mutuamente confiarem nos outros", sem restricções sectaristas.

Charles Gide, Totomianz, Vergnani etc. e, finalmente, Luzzatti sempre repelliram essa tendencia, como Laterrade a condemnou no senado francez, tendo Luzzatti dito que a cooperação não deve "**essere il monopolio di nessuna escola, di nessuna setta, di nessun partito, ma, come la luce del sole, splendere su tutte le teste dei miseri mortali...**"

E' o que vos tinha a dizer sobre o assumpto de vossa consulta, podendo doravante o teor dos officios que encerrarem desenvolvimento de pontos doutrinarios ser publicados pelos senhores inspectores agricolas nos jornaes das respectivas localidades, numa intenção de ampla divulgação e de propaganda." Saúde e fraternidade — Director."

—(|::|)—

Informes Commerciaes

O movimento de exportação do dia 7, da Recebedoria de Rendas, constou do seguinte:

Anglo Mexican Petroleum Company — 80 tambores de ferro, vasios, para Rio, pelo vapor "Itassucê".

Durvaldo R. Varandas — 225 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo vapor "Commandante Ripper".

M. S. Londres & Cia. Ltd. — 5 vols. com medicamentos, para Natal, pelo mesmo vapor.

José Taciano da Fonsêca Jardim— 7 caixas contendo mel de abelha, para Pará, pelo mesmo vapor.

Lisbôa & Cia. — 20|2 toneis contendo alcool, para Rio Grande, pelo vapor "Itassucê".

Delegacia do Serviço do Algodão

Registaram marcas commerciaes na Delegacia do Serviço do Algodão, de conformidade com o art. 12º do Decreto n. 31, de 8 de dezembro de 1930, do sr. interventor federal, neste Estado, mais os srs.:

José de Britto & Cia., marcas "Jaguar", "Jasp", "Jaty", "Jupy", "Jacy", "Javahy", "Breno", "Briza", "Braga", "Bruma", "Briol", "Bravio", "Castor", "Cairo", "Cariry", "Carol", "Cabul", e "Cabel", correspondentes, respectivamente, aos typos 1 e 2, 3 e 4, 5, 6 e 7, 8 e 9, refugo e classe Matta, as seis primeiras, 1 e 2, 3 e 4, 5, 6 e 7, 8 e 9, refugo e classe Sertão, as seis seguintes; 1 e 2, 3 e 4, 5, 6 e 7, 8 e 9, refugo as seis ultimas.

—

Foi este o movimento de exportação de algodão pelo porto de Cabedello durante o dia de hontem:

Para Rio de Janeiro — José de Britto & Cia.: 311 fardos com .... 55.693,5 kilos pelo "Itassucê".

Araújo Rique & Cia. — 307 fardos com 56.066,5 kilos pelo "Duque de Caxias".

Para Santos — José de Britto & Cia. — 165 fardos com 30.246,5 kilos pelo "Itassucê".

Total — 783 fardos com 142.006,5 kilos.

TELEGRAMMAS

(Serviço especial para A UNIÃO)

Pelo "Radio", "Nacional" e "Western"

O sr. Lima Cavalcanti concedeu uma entrevista ao "Correio da Manhã"

RIO, 7 — O "Correio da Manhã" publica longa entrevista com o interventor de Pernambuco, em que o sr. Lima Cavalcanti historia o governo do sr. Estacio Coimbra, relatando seus desmandos e deshonestidades e expondo, finalmente, as medidas que tem tomado para vencer as difficuldades encontradas na administração.

Defendendo-se dos ataques que tem recebido, faz longo historico da situação, occupando quasi uma pagina daquelle jornal.

—

O sr. Assis Chateaubriand commenta a entrevista do general Juarez Tavora

RIO, 7 — O sr. Assis Chateaubriand commenta a entrevista do general Juarez Tavora, elogiando certos pontos e criticando outros, mostrando-se esperançado em virtude da proxima visita que aquelle chefe militar fará ao norte.

—

Gravissimo o estado do sr. Barbosa Lima

RIO, 7 — Está á morte o sr. Barbosa Lima.

—

O decreto organizando o M. do Trabalho

RIO, 7 — Deverá ser assignado hoje o decreto organizando o Ministerio do Trabalho, que será dividido em seis departamentos: povoamento, trabalho, commercio, industria, estatistica e Directoria Geral.

—

A questão do matte

RIO, 7 — O ministro Lindolpho Collor concedeu uma entrevista ao correspondente d'"A Tribuna", de Paraná, sobre a questão do matte, expondo as medidas que o governo tomará para solucionar a questão creada pelo acto do governo argentino, taxando o producto brasileiro.

—

Um municipio para leprosos

RIO, 7 — O sr. Belisario Penna, em entrevista concedida ao "O Jornal", declarou pretender resolver em sua gestão três problemas: a restricção das bebidas alcoolicas; extinguir a febre amarella e localizar convenientemente os leprosos.

Affirmou ainda o illustre hygienista pretender fundar o municipio de S. Lazaro, na Ilha Grande, inteiramente independente, com vida propria, tal como outro qualquer municipio, contando para isso com o apoio do governo.

Nesse municipio haverá intendencia, bibliotheca, policia, escolas, cinemas, hospital, azylo de invalidos, telegraphos, correios, theatros, associações sportivas, tudo emfim, que possa amenizar a vida dos leprosos.

—

O dia de 8 horas de trabalho

RIO, 8 — A União dos Empregados no Commercio, a proposito da questão do horario dirigiu um memorial ao interventor federal, pedindo a adoptação de oito horas de trabalho para o commercio.

INFORMAÇÕES

"A UNIAO"

Assignaturas:

Por anno	48$000
Por semestre	25$000
Numero avulso	$200
Numero atrazado (do anno corrente)	$400

Annuncios:
Por contracto na gerencia.

PHARMACIA DE PLANTAO

Está, hoje, de plantão, a Pharmacia Oliveira, á rua Maciel Pinheiro.

—

TELEGRAPHOS

Há, na Repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Ribeiro, Fina praia Tambaú, Alfredo Athayde, Duque Caxias 198, Clotilde Maia, Amaro Coutinho, Primor, tenente Antonio Pedro, Neafer, General Osorio.

—

LOTERIAS

FEDERAL

Extracção em 8 de janeiro de 1931

10502	Capital	50:000$000
56931		10:000$000
52154		5:000$000

—

MOVIMENTO DE VAPORES

LLOYD

PARA O SUL

"Duque de Caxias" ... a 9
"Affonso Penna" ... a 15

—

COSTEIRA

PARA O SUL
(Porto Alegre — Cabedello)

"Itagiba" ... a 14

COMMERCIO E NAVEGAÇAO

DO SUL

"Piauhy" ... a 9

DO NORTE

"Gurupy" ... a 12

—

LLOYD NACIONAL

PARA O NORTE

"Portugal" ... a 10
"Victoria" ... a 13

—

SOC. PAULISTA DE NAVEGAÇAO MATARAZZO LTD.

PARA O SUL

"Claudia M. ... a 8

DA AMERICA
(Cargueiros)

"Bangú" ... a 28

NORDDEUTSCHER LLOYD

DA EUROPA

"Irgmard ... a 11

Para a Europa

"Ivo" ... a 15

BOOTH — LINE

DE NOVA YORK

"Aidan" ... a 13
"Benedict" ... a 20

—

HARRISON — LINE

DE LIVERPOOL

"Scholar" ... a 12

—

MERCADO DOS GENEROS

Para exportação

Assucar triturado	31$000
Assucar crystal	30$000
Assucar bruto	4$500

Na praça

Assucar triturado	34$000
Assucar crystal	32$000
Assucar refinado typo Rio	10$000
Assucar refinado 1.ª	9$500
Assucar refinado 2.ª especial	8$000
Assucar refinado 2.ª	7$000
Café do brejo de 1.ª	85$000
Café do brejo de 2.ª	80$000
Xarque de 1.ª	46$000
Xarque de 2.ª	42$000
Bacalhão	150$000
Peixe sêcco (fardo)	80$000
Arroz do Maranhão	38$000
Arroz japonez	52$000
Feijão	44$000
Milho	18$000
Cerveja	90$000
Kerozene	31$000
Gazolina	41$000
Gazolina litro	1$025
Azulina litro	$700
Alcool 40.º (extra sello) litro	$400
Cimento	52$000
Breu (barricão)	200$000
Farinha de trigo nacional	34$000
Farinha de trigo "Gold Medal"	37$000
Farinha de trigo Olinda	34$000
Farinha "Lili" (americana)	35$000
Farinha de trigo Rei do Nordeste	37$000

—

MERCADO DE ALGODAO

Rio:

Typo tres longa	31$500
Typo tres curta	25$500
Typo cinco	23$500
New York	10,35 pontos
Liverpool	5,58 pontos
Stock	8.168 fardos

Nesta praça:

Sertão	26$000
Matta de 1.ª	25$000
Mediano	20$000
Segunda	15$000
Refugo	12$000
Stock	4.023 fardos

Semente de mamona a 5$000 a arroba.

PELLES

Cabra	5$000
Carneiro	3$000

Couro de boi sêcco salgado 1$000 o kilo, couro flor de sal 1$400 o kilo.

—

MALAS POSTAES

A 4.ª secção dos Correios expedirá malas pelo trem das 10,23, para as seguintes localidades:

Alvaro Machado, Baraúna, Barreiras, Campina Grande, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyana, Ingá, Itabayana, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Mogeiro de Cima, Nazareth, Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Taipú, Serrinha, Timbaúba, Usina São João, Bahia, Joazeiro, Pelotas, Porto Alegre, Recife, Rio Grande, Santos, São Paulo, Sergipe, Victoria, Alagôa Grande, Alagôa Nova, Alagoinha, Arara, Araruna, Araçá, Areia, Bananeiras, Belem de Guarabira, Borburema, Cachoeira, Caiçára, Canguaretama, Cuité de Guarabira, Dona Ignez, Duas Estradas, Esperança, Guarabira, Goyaninha (Rio G. do Norte), Jacarahú, Moreno, Mulungú, Natal, Pau Ferro, Pilões, Nova Cruz, Pilões do Maia, Pirpirituba, Sapé, São José de Mipibú (Rio Grande do Norte), Serra da Raiz, Serraria, Tacima, Agua Branca, Brejo do Cruz, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Ceará, Conceição, Cuité, Desterro, Jericó, Joazeiro, Jucá Malta, Misericordia, Nova Olinda, Nova Palmeira, Olho d'Agua do Piancó, Passagem, Patos, Pedra Lavrada, Picuhy, Piancó, Pombal, Princeza, Sant'Anna dos Garrotes, Santa Luzia do Sabugy, Santa Maria, Santo Antonio do Norte, São Bento, São Bôa Ventura, São João do Rio do Peixe, São Mamede, Soledade, Souza, Taperoá, Tavares, Teixeira, Varzea, Ilha do Bispo, Serra Redonda, Agua Dôce, Barra de Santa Rosa, Gurinhem, Lagôa de Roça, Lagôas, Matinhas, Acary, Barra de Juá, Belem de Souaz, Bonito de Santa Fé, Caicó, Caraúbas, Curema, Curraes Novos, Jardim do Seridó, Nazareth, Parelhas, Santo André, São Francisco do Aguiar, São João do Cariry, São José dos Cordeiros, S. José do Egypto, S. José da Lagôa Tapada, São José de Piranhas, S. José das Pombas, S. José do Sabugy, Timbaúba do Gurjão.

—

Pelo trem das 16,15

Alagôa Grande, Araçá, Bananeiras, Cachoeira, Guarabira, Mulungú, Pau Ferro, Pirpirituba, Pilar, Usina São João, Entroncamento.

—

Pelo omnibus das 14,15

Barreiras, Cruz do Espirito Santo, Mamanguape, Rio Tinto, Santa Rita, São João de Mamanguape, Bahia da Traição, Mataraca.

—

"GREAT WESTERN"

Horario de hoje, dos trens de passageiros:

João Pessôa a Recife, ás 10,23.
João Pessôa a Itabayana, ás 16,15.
Itabayana a Campina, ás 13,20.
Mulungú a Alagôa Grande, ás 13,50.
Guarabira a Bananeiras, ás 14,55.
Entroncamento a Guarabira, ás 17,40.
Entroncamento a Natal, ás 11,55.

Chegada:

Recife a João Pessôa, ás 13,02.
Itabayana a João Pessôa, ás 8,43.
Campina a Itabayana, ás 10,10.
Alagôa Grande a Mulungú, ás 12,30.
Bananeiras a Guarabira, 14,10.
Guarabira a Entroncamento, ás 7,17.

—

CORRESPONDENCIA AEREA
(Syndicato Condor)

Para o sul, ás segundas-feiras, até ás 15 horas e para Natal, ás sextas-feiras, até ás 10 horas e 30 minutos.

AEROPOSTALE (VIA RECIFE)

Para o sul do paiz e Republicas do Prata, ás quintas-feiras, até ás 15 horas e 30 minutos e para a Europa, ás sextas-feiras, até ás 8 horas (via Natal).

—

Transporte de passageiros a omnibus entre Recife e interior da Parahyba:

(Serviço diario)

Partida da praça Alvaro Machado:
Para Recife:—6 1|2 da manhã, ás 2 horas da tarde e 3 horas da tarde.
Para Campina Grande: — 1 hora da tarde.
Para Guarabira: — 3 horas da tarde.
Para Rio Tinto — 2 1|2 horas da tarde.
Para Sapé — 4 horas da tarde.
Para Itabayana — 2 horas.
Para Santa Rita — 7,20 — 10 1|2 — 3 horas e 5 horas.

—

CAMBIO

S|Londres 90 d|d| 4 9|16	52$602
S|Londres á vista 4 17|32	52$965
New York 90 d|d|	10$935
New York á vista	10$980
Paris	$430
Hamburgo	2$610
Suissa	2$130
Italia	$575
Portugal	$490
Hespanha	1$170
Uruguay	7$800
Argentina	3$420
Belgica	1$530

O mil réis ouro foi vendido na Alfandega a 6$015.

ANNUNCIOS

BOA OCCASIAO

A FIRMA VICENTE IELPO & C.ª — Vende por preços sem competencia, os seguintes artigos:

Camas em ferro com lastro de arame em todos os tamanhos, colchões e almofadões, fogões em ferro para carvão.

Um alambique em cobre completo da capacidade de 60 canadas de aguardente, um dito para 25 canadas, um para 15 canadas.

Um motor com frça de 12 H. P. do fabricante Grossley Brods, um dito de 3 1|2 H. P., uma plaina carpinteira, uma dita para desempenar, uma serra circular com armação em madeira, um fiteiro com vidraça, novo

—

VENDE-SE UMA CASA — Com 2 salas, 2 quartos, alpendre, cosinha independente, quintal cercado com diversas fructeiras, á Travessa 18 de Novembro n. 55, no Rogger, a tratar na mesma casa.

—

VENDEM-SE — 1 sala de visita, 1 sala de jantar, 3 estantes completamente novas e outros moveis. Tratar na rua Epitacio Pessôa, 539.

—

PROPRIEDADE — Vende-se uma propriedade perto da capital, distando apenas 15 minutos, com uma area superior a 500.000 m. quadrados, banhada pelo rio "Macacos", situada á margem da estrada, com terreno para edificação, grande extensão de paúes todo trabalhado.

Tem na mesma propriedade um sitio encravado com diversas fructeiras, coqueiros e mattas. A tratar no escriptorio de cobrança com F. Salles. João Pessôa.

—

TERRENO PARA CONSTRUCÇÃO — Vende-se uma faixa de terra proxima a Usina de Luz, com 12,000 metros quadrados, á margem da antiga estrada de Tambaú, bem plantada de fructeiras e coqueiros. Vende-se tambem em lotes. A tratar no escriptorio de cobrança com F. Salles. João Pessôa.

—

VENDE-SE UMA CASA, NA RUA DE S. JOÃO n. 392, com sala de visita, 1 quarto, sala de jantar, cosinha, porta e janella na frente, porta e janella na cosinha, com 15 braças de fundo e 30 palmos de frente. A tratar na mesma.

—

JOÃO VINAGRE — Prepara alumnos para exame de admissão ao Lyceu, Escola Normal e Academia de Commercio. Ajuste previo. Rua 13 de Maio.

—

CASA A' VENDA. — Vende-se uma bôa casa, bem construida: com quatro quartos, duas salas sala de jantar, alpendre, etc., á rua Duque de Caxias, n. 112. A tratar no cartorio do dr. Pedro Ulysses.

—

ALUGA-SE o 1.º andar de um vasto edificio localizado no novo trecho da rua Barão do Triumpho, situado em esquina, com saneamento, agua e luz electrica, adaptando-se bem para consultorios ou escriptorios. Exige-se fiador idoneo.

Tratar na Standard Oil Company of Brasil.

—

ALUGAM-SE

Uma casa com cinco quartos, duas salas e sala de espera, á rua Duque de Caxias n. 147, por 230$000.

Uma casa, com confortaveis commodos, á rua da Concordia n. 229.

Uma casa, com modernos commodos á praça Conselheiro Henriques n. 25 por 250$000.

Exigem-se fiadores idoneos. A tratar com a directoria do Montepio, no edificio da Secretaria da Fazenda.

—

Edgard Martins

Recentemente chegado do sul do paiz, encarrega-se de concertos, limpesa geral e reparos em machinas de costuras, de escrever, calcular apparelhos woll registradoras, cofres, archivos de aço, victrolas, apparelhos cirurgicos. Dispõe de grande stock de material.

Si durante 15 dias vossas machinas ou apparelhos manifestarem algum defeito motivado pelo meu serviço, reformal-os-ei sem remuneração alguma.

Acceita chamados á Rua Maciel Pinheiro, 189, (Pensão Familiar).

Nada ha a receiar do uso do cheque, porque elle é garantido pela provisão.

IMPOTENCIA

Um medico estrangeiro tem um tratamento efficaz para a cura da impotencia, exgotamento nervoso e debilidade geral em ambos os sexos.

Peçam receita gratis ao dr. Suleiman Ide Freibah. Caixa Postal, 2012 ou rua Gonzaga Bastos n. 182,

RIO DE JANEIRO

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg. : NAVELLOYD — Séde : RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete COMMANDANTE RIPPER — Esperado do sul no dia 7 de janeiro, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.	**O paquete DUQUE DE CAXIAS** — Esperado do norte no dia 8 de janeiro, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio.

O cargueiro TOCANTINS

Esperado do Sul no dia 6 de janeiro, sairá no mesmo dia para Macao, Fortaleza, Maranhão, Belém, Itacoatiara e Manáos.

Linha Manáos-Buenos Aires

O paquete AFFONSO PENNA

Esperado do norte no dia 15 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

Archimedes Cintra

Escriptorio : RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial.

Armazens : Praça 15 de Novembro

PHONES { ESCRIPTORIO, 38 ARMAZENS, 63. — JOÃO PESSÔA

EMPREZA CONSTRUCTORA

DE

IGNACIO MORAES & C.ª

Esta empreza se acha apparelhada para assumir a responsabilidade de qualquer construção como seja: estrada de rodagem, estrada de ferro, construção de predios, calçamento, açudagem etc. ect.

A unica no Estado capaz de offerecer as melhores vantagens, pois, dispõe de grandes depositos de ferramenta e materiaes, tem um quadro de profissionaes technicos e especialistas em cimento armado.

Vende pelo melhor preço do mercado, para prompta entrega, pedra de granito, parallelepipedos, pedra britada e meio fio de granito e cimento armado. Construção de predios a prestações e compra e venda de terrenos para construir habitações.

Aluga caminhões para transportes.

Encarrega-se de organisação de projectos em geral, bem como de levantamento de plantas e demarcações de terras.

ESCRIPTORIO NA GARAGE CEARENSE

Rua Diogo Velho, 446 — João Pessôa

Estado da Parahyba — Brasil

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.ª Commercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

PIAUHY — Esperado de Santos e escala no dia 10 de janeiro, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.

GURUPY — Esperado do Norte no dia 12 do corrente, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

NOTA — Por contracto celebrado com a "The Amazon River Steam Navigation Company" esta Companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos, com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella Empreza, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mez.

Para cargas e encommendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Industria Kröncke

RUA 5 DE AGOSTO N. 50

BROMOCALYPTUS é o remedio de verdade para curar GRIPPE, RESFRIADO, TOSSE

Logo que se sentir grippado, tossindo, não facilite !. . . use sem demora **BROMOCALYPTUS**

PROPRIEDADES

Vende-se uma propriedade com uma legua por meia de extensão, muito pasto, agua em abundancia, grande matta com madeira de lei, lagoas e cercada. Propria para agricultura, rendendo muitos contos de réis e supportando 800 rezes sem temer a secca, dispondo dos melhores commodos. A tratar com dr. João Marques, em Guarabira.

Vende-se pela metade do preço uma propriedade proxima a capital, com engenho de aguardente montado, 2.000 coqueiros, muita madeira de lei, grande plantação de abacaxis e innumeras fructeiras e com mais de meia legua de extensão. Preço 50 contos.

A tratar com Abias Pedrosa—Rua Maciel Pinheiro, 172—1.º andar.

OS CIGARROS

DOIS AMIGOS

NÃO TEEM RIVAES

EXPERIMENTEM

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRHAGIA em pouco tempo

Vende-se em toda pharmacia

Lindos vasos para pó, perfumarias finas e muitos outros objectos para presentes, recebeu a

RAINHA DA MODA

DIVINO !!

Desejae saborear um verdadeiro "Nectar de Genipapo"?

Preferi o "Nectar Divino", fabricação esmerada de Antonio Rabello Junior.

Vende-se em todas as mercearias e no "Laboratorio Rabello".

Não há carnaval

SEM

RI GO LE TTO

O LANÇA-PERFUME DA ELITE.

Vende a "CASA PENNA"

Curso Franco Brasileiro

Rua da Republica, 906

Reabertura das aulas diurnas e nocturnas a 15 de janeiro.

Saboaria Santaritense

B. Moraes & Cia.

Importadores e exportadores de *XARQUE* e *FARINHA DE TRIGO* e outros generos de estiva.

End. Te : **MORAES** — RUA DES. TRINDADE, 17 e 81

EXPERIMENTEM

os novos productos da Fabrica de Bebidas *"Sanhauá"*

COGNAC, MOSCATEL

VINHO QUINADO

L. Carvalho & Cia.

R. da Republica, 135

CIMENTO

EXCELSIOR

VENDEM:

B. MORAES & Cia.

Rua Dez. Trindade, 8

PADARIA e MERCEARIA **VICTORIA**

CHALEGRE & COMP.

Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22 + + + + + Telephone, 238

Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.

Rigorosa pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL *e em* TAMBAÚ

VIDA JUDICIARIA

Comarca da Capital

HABEAS-CORPUS

Ementa. Para que o réo condemnado possa requerer a suspensão da execução da pena não é mistér que se recolha á prisão. Tal exigencia não se encontra no dec. n. 16.588, de 6 de setembro de 1924, que instituiu a referida suspensão e estabeleceu as suas condições, e, em consequencia, não deve ser exigida pelo julgador.

O academico de direito, Severino Alves Ayres, assistente judiciario do réo Manuel Fortunato Barbosa, em 19 de agosto do corrente anno, requereu perante o dr. 1.º juiz substituto a suspensão da pena que foi imposta ao mesmo réo: 6 mezes, 3 dias e 18 horas, de prisão simples.

Ouvido o dr. 1.º promotor publico, opinou de modo contrario ao pedido,— por entender que o instituto creado pelo dec. 16.588, de 6 de setembro de 1924 — "não se compadece com o estado de miserabilidade de quem deseja soccorrer-se de seu beneficio". E accrescentou: — "o que se lhe pode fazer é conceder um dilatado prazo, para satisfazer ao pagamento das custas do processo, attendendo ás suas condições economicas ou profissionaes; e exoneral-o da obrigação pelas reparações e indemnizações devidas, caso fique provado e seja reconhecido pelo juiz e estado de insolvencia do accusado".

Permittido seja deixar aqui accentuado que, sendo a "Condemnação Condicional" um instituto de applicação automatica e que póde dar-se simultaneamente com a applicação da pena, sua concessão independe de parecer do Ministerio Publico. Este tomará conhecimento da medida, se fôr concedida, para usar do recurso com effeito suspensivo, no caso de divergencia, nos termos do art. 12, do citado decreto.

O dr. juiz "a quo" deixou de tomar conhecimento do pedido por não estar preso o condemnado e uma vez que, sendo o beneficio legal uma suspensão da condemnação, desde que esta não se fez effectiva, nada havia que suspender. Para essa decisão baseou-se no acc. da 3.ª C. da C. de App., confirmado pelo Supremo Tribunal Federal, no "habeas-corpus" n. 14.348, de 30 de janeiro de 1925. Rev. do Supremo, vol. IXXIX, pg. 501 e cuja ementa é a seguinte: — Para que o réo condemnado possa gozar do beneficio da suspensão da condemnação é mister que, antes, se apresente ao juizo da condemnação.

Desta decisão resultou o presente recurso de "habeas-corpus".

—

Para melhor e prompto esclarecimento foi o pedido junto aos autos respectivos.

Não cabe aqui apreciar a razão de ser ou não do beneficio solicitado perante o juizo do processo, sim somente saber se ao paciente assiste o direito de requerer tal beneficio sem que se recolha á prisão.

Instituto que é de creaão recente, em nossa legislação, incipiente é ainda a doutrina e assim insufficiente. Por sua vez a jurisprudencia ainda é vacillante e controvertida, não se podendo dizer mansa e pacifica. Assim é que pelo acc. acima citado se decidiu ser necessario que o réo esteja preso, emquanto que pelo acc. n. 958 da 1.ª C. da C. de App., de data recente, proferido em 18 de janeiro de 1929, se decidiu de modo contrario. Nesse julgado unanime, confirmatorio da decisão do dr. juiz de direito "a quo", accordaram aquelles juizes negar provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida por seus fundamentos que são procedentes, tanto mais quanto a exigencia — de se apresentar o condemnado voluntariamente á prisão, — nos termos do art. 567 § 2.º, do Cod. do Proc. Penal do Districto Federal, para poder requerer a suspensão da execução da pena, não se encontra no cit. decreto n. 16.588, não se comprehendendo assim tal exigencia modificadora naquelle codigo, desde que não foi estabelecida em lei posterior á da creação do referido instituto. (Rev. de Dir. vol. 93, pgs 295 e 296).

Ouvido a respeito o dr. 2.º promotor publico, este, em parecer bem fundamentado, o que muito o recommenda ao exequir as suas funcções, opinou pela concessão da ordem impetrada.

—

Cumpre estudar o presente recurso em seu merito. Para isto impõe-se o estudo, mesmo que succinto, do instituto invocado, em sua genese e finalidade.

Antes de tudo convem, de principio, accentuar que "a lei que o instituiu, antes de ser um favor ao réo, é um beneficio á sociedade; não é lei de indulgencia, mas de combate ao crime e, em especial, á reincidencia. "E' essa a applicação que se lhe deve dar. Assim, não sendo lei de commiseração, sim de utilidade social, é preciso combater o prejuizo que se possa formar a respeito dessa avançada conquista no Direito Penal e que se chama "Condanna condizionale" — na Italia; — "Condemnation conditionelle" — na Belgica; — "Sursis a l'execution" — na França; e que Wach, publicista tedesco, denominou — "Bedington Trafe".

E' preciso portanto firmar a sua finalidade directa e que é proteger os interesses geraes, a fim de evitar que os exaggeros sentimentaes não queiram tornar regra um medida de excepção, alterando os fundamentos do instituto, de modo a se ver nelle um beneficio exclusivo ao réo. E' pois conveniente situar bem o alcance da lei que, em bôa hora foi introduzida na nossa legislação e com a qual o legislador buscou salutarmente um plano de combate, uma modalidade actual e scientifica de favorecer o direito contra o crime, cuidando dos superiores interesses do organismo social.

—

Assentados esses fundamentos basicos e descendo a examinar o caso "in concreto", vê-se de conseguinte que o fim da lei é: a) não inutilizar o delinquente primario; b) "evitar o contagio na prisão"; c) combater a reincidencia. Esses escopos, em ultima analyse, se reduzem ao ultimo, no qual se vêm a final a fundir.

Ora, si um dos fins do instituto "é evitar o contagio na prisão", a chamada "école du vice", onde reinam as influencias nefastas dos aggregados criminosos, a prisão do paciente não se justifica, em se tratando de um delinquente primario, a quem a lei procura corrigir e a quem o contacto com a prisão, ao invés de moralizar pode antes corromper. De feito, sendo a finalidade do instituto em apreço a redempção dos que tropeçam pela primeira vez nos degrãos do crime, não é justo que, contrariando-se o espirito da lei, se concorra de qualquer modo para peiorar a situação moral do delinquente, obrigando-o á convivencia de criminosos, em que a inclinação natural é para corromper o caracter, atirando-o na "escola normal da criminalidade", na phrase de um penalista — no contagio dos profissionaes do delicto, matando-lhe os naturaes estimulos de moral e honestidade, facilitando dest'arte a reincidencia que se tem em vista evitar.

A prisão do paciente, portanto, não teria nenhum effeito positivo, nenhum alcance pratico, nem mesmo o de evitar a sua fuga, no caso da denegação do "Sursis", porque solto já se acha, e que busca apenas legalizar essa soltura, até que seja a condemnação declarada inexistente, se decorrido o prazo fixado na suspensão não haja delinquido, manifestando assim o sentimento de regeneração.

Como se vê, é uma medida executiva que não corresponde juridicamente á graça e ao perdão, ao que se sobrepõe pela sua patente utilidade teleologica.

Cumpre ponderar que a exigencia, imposta aliás por alguns julgados de Tribunaes do Paiz, — de se submetter á prisão antes de requerer a suspensão da pena, vem contrariar o espirito da lei, porquanto a regeneração do criminoso primario que visa obter ficaria grandemente prejudicada com a permanencia do delinquente no meio corrompido das prisões.

Em summa, tal exigencia não se encontra no dec.— n. 16.588, de 1924, que instituiu a suspensão e estabeleceu as suas condições e não foi estabelecida em lei posterior modificadora ou revogatoria do referido instituto.

—

Pelo que ligeiramente fica expendido e principios juridicos inherentes ao caso "sub-judice", tendo em attenção o bem fundamentado parecer do dr. 2.º promotor publico que opinou pela concessão do pedido, e considerando ainda que a jurisprudencia mais recente é no sentido da desnecessidade da previa apresentação do condemnado, para requerer a suspensão da execução da pena, julgo procedente o pedido e assim concedo a ordem de "habeas-corpus" solicitada, para que o paciente Manuel Fortunato Barbosa possa requerer a referida concessão, sem que se recolha á cadeia, e por ser assim conforme o direito e as modernas theorias penalogicas.

Na forma da lei recorra desta decisão para o Superior Tribunal de Justiça, á cuja Secretaria serão os autos remettidos.

Publique-se o intime-se.

Retardada em tres dias, por affluencia de serviço forense nesta comarca, ora reduzida a um só juizado, a controlar os feitos civeis, criminaes, commerciaes, orphanologicos, provedoria, feitos da Fazenda, jury, casamentos e serviço eleitoral, afóra os actos de jurisdicção meramente administrativos e outros como é o presente. E é de notar que esta mesma comarca, a cerca de 30 annos passados já necessitou de tres varas de direito e como que agora fosse retrogradando, até materialmente.

Solicito a devolução do presente processo, decidido que seja o recurso.

João Pessôa, 30 de setembro de 1930. — O juiz de direito, Antonio Feitosa F. Ventura.

—:(|):—

Inspectoria de Vehiculos

Carros que foram multados:

Excesso de velocidade — P. 319, 328. A. 443, 464.

Em caso de accidente — C. 38. A. 464.

Automovel sem freios — C. 68.

Prefeitura do Municipio de Ingá

Decreto n. 9, de 15 de dezembro de 1930

(Continuação

SEGUNDA PARTE

DA RECEITA

Art. 2.º — A receita do municipio de Ingá, para o exercicio financeiro de 1931, é orçada em setenta e cinco contos de réis (75:000$000), provenientes da arrecadação dos impostos assim distribuidos:

Item	Valor
1 — Licenças	24:000$0000
2 — Feiras	19:000$000
3 — Imposto predial	5:000$000
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	11:000$000
5 — Gado abatido	8:000$000
6 — Aferição	1:140$000
7 — Taxa de limpesa publica	$
8 — Patrimonio	300$000
9 — Imposto sobre vehiculos	360$000
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo de lavoura	3:000$000
12 — Rendas diversas	2:000$000
13 — Divida activa	1:000$000

TABELLA N. 1 — LICENÇAS
24:000$000

PORTAS ABERTAS

Item	Valor
1 — Para armazem de compra de algodão em rama com machina de descaroçar	150$000
2 — Idem, idem sem machinismo	60$000
3 — Idem, idem em pluma e de caroço de algodão	200$000
4 — Por estabelecimento de fazendas, miudezas ou molhados com secção em grosso	150$000
5 — Idem, idem, idem, idem á varejo e a retalho	100$000
6 — Por estabelecimentos de molhados a retalho	60$000
7 — Por pequenas mercearias	40$000
8 — Por quitanda	15$000
9 — Por padaria que tenha somente depositos de massas	50$000
10 — Por casa de hotel com hospedaria	40$000
11 — Idem, idem sem hospedaria	30$000
12 — Por agencia de kerozene e gazolina	50$000
13 — Por agencia de materiaes electricos e pertences para automovel	50$000
14 — Por casa de bilhar tendo um só bilhar	60$000
a) — De cada bilhar que accrescer	20$000
15 — Por fabrica de bebidas com deposito	80$000
16 — Idem, idem sem deposito	60$000
17 — Por casa de mercador:	
a) — Na villa	250$000
b) — Em Serra Redonda	250$000
c) — Em Cachoeira de Cebollas	100$000
18 — Por casa de açougue em Serra Redonda	60$000
19 — Por consultorio de dentista	50$000
20 — Por casa mortuaria	50$000
21 — Por casa com officina de marceneiro, ferreiro, funileiro, fogueteiro e ourives	10$000
22 — Por casa de calçados com officina	100$000
23 — Idem sem officina	60$000
24 — Por casa com officina de alfaiate, seleiro e sapateiro:	
a) — Tendo até 5 officiaes	30$000
b) — De mais de 5 officiaes	50$000
25 — Por casa de fabrico de farinha de mandioca	15$000
26 — Por casa com engenho para fabricar assucar, raspadura ou aguardente	60$000
27 — Por casa com destorcedor de canna	10$000
28 — Por casa de pharmacia ou drogaria:	
a) — Na villa	100$000
b) — Nas povoações	60$000
29 — Por casa de barbearia	6$000
30 — Bazar de vender artigos carnavalescos	20$000
Ambulantes:	
31 — Por comprador ambulante de algodão em pluma	250$000
32 — Idem, idem, idem em rama	60$000
33 — Idem, idem de pelles	60$000
34 — Por vendedor ambulante de joias	50$000
35 — Idem, idem de café, assucar, fumo, ferragens e generos alimenticios a exceção de fructas, farinha, cereaes e raspaduras, cada especie	15$000
36 — Por comprador ambulante de gado vaccum para negocio	50$000
37 — Idem, idem, idem para consumo publico	20$000
38 — Idem, idem de suinos para negocio	30$000
39 — Para mascatear com fazenda e miudezas:	
a) — Sendo estabelecido no municipio	50$000
b) — Não sendo estabelecido	100$000
c) — Sendo residente em outro municipio	300$000
40 — Por comprador ambulante de cereaes que não sejam para seu consumo	30$000
41 — De cada barbeiro ambulante	4$000
42 — De cada comprador ambulante, de caroço de algodão	200$000
43 — Para ter cercado de creação de gado::	
a) — Area de 10 a 50 quadros de 50 braças	10$000
b) — Idem de mais de 50 até 200	30$000
c) — Idem de mais de 200 até 500	50$000
d) — De cada 10 quadros que accrescer	1$000
Os ramos de negocios, estabelecido ou ambulante, não especificado nesta tabella, pagarão por especie	20$000

TABELLA N. 2 — IMPOSTO DE FEIRA 19:000$000

Item	Valor
1 — De cada volume de carne sêcca, xarque, bacalhão, peixe, assucar e café	1$000
2 — Idem, idem de cará, batata, alho e cebolla	$400
3 — Idem, idem de louça de barro	$300
4 — Idem de calçado ou artefactos de couros	1$000
5 — Idem, idem de queijo	1$500
6 — Idem, idem de feijão, farinha, milho, sal, mel, caldo de canna e fructas	$500
7 — Idem, idem de fumo, esteira e albardas	1$000
8 — Idem, idem de raspadura e corda	$500
9 — Idem, idem de ferragens, louça branca e esmaltada	1$000
10 — Idem, idem de rêdes e couros beneficiados	1$000
11 — De cada banco de fazenda e miudeza	4$000
12 — De cada banca de café	1$000
13 — De cada animal cavallar ou muar quando vendido ou trocado	1$000
14 — De cada banco ou barril de resfrescos	$600
15 — De cada volume de aves domesticas	$500
16 — Artefactos de palha, vendedor	$500
17 — Fressura, unidade	1$000
18 — Malas de qualquer especie, unidade	$500
19 — De cada sella	1$000
20 — De cada volume de côco	$600
21 — De cada suino, caprino ou lanigero vivo vendido nas feiras	$500
22 — Pelas mercadorias não especificadas nesta tabella, cobrar-se-á por volume	$500

3.º — IMPOSTO PREDIAL 5:000$000

1 — Predios urbanos da villa e povoações:

a) — Quando alugados, 10% sobre o valor locativo.

b) — Quando occupados pelo proprietario, com domicilio de sua familia, sobre o valor locativo, 5%.

2 — Imposto predial rural:

Item	Valor
a) — Casa de tijollo	4$000
b) — Idem de taipa	2$000

4.º — REGISTO DE ENTRADA E SAHIDA DE MERCADORIAS
11:000$000

I — ENTRADA

Item	Valor
1 — De cada rolo de arame farpado	$300
2 — Idem, idem liso para amarrar algodão	$200
3 — Por sacco de arroz	$400
4 — Por barril de aguardente	1$000
5 — Por caixa de aguardente	$600
6 — Idem de agua mineral	$500
7 — Por sacco de alpista, café e assucar	$500
8 — Por volume de bolacha	$200
9 — Por caixa de banha	$500
10 Por lata de banha	$200
11 — Por barrica da bacalhão	$400
12 — Por 1/2 barrica de bacalhão	$200
13 — Por fardo de xarque	$500
14 — Por caixa de cognac e cerveja	1$000
15 — Por pacote de cigarros	$200
16 — Por caixa ou atado de cigarros	1$000
17 — Idem de creolina	$300
18 — Por tambor de carboreto	$500
19 — Por lata de alcool natural	$500
20 — Idem, idem desnaturado	$300
21 — Por volume de vidros	$500
22 — Por barrica de bicarbonato	$300
23 — Por sacco de cortiça	$200
24 — Por pacote de charutos	$500
25 — Por gigo de louça	1$000
26 — Por sacca de cal	$200
27 — Por volume de caramellos	$200
28 — Por caixa de chumbo	$300
29 — Por caixa de dôce	$500
30 — Por caixa de drogas	$500
31 — Idem de enxadas	$300
32 — Cada atado de caixa e barrica de enxadas	1$000
33 — Por volume de fumo	1$000
34 — Por volume de ferragem grossa	$500
35 — Idem, idem fina	1$000
36 — Por sacco de fios de algodão	$500
37 — Idem de farinha de trigo	$300
38 — Por caixa de passa	$500
39 — Idem de fogos	1$000
40 — Por volume de fazenda, chapéos e calçados	1$000

(Continúa)

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL — EDITAL N. 12 — De ordem do sr. prefeito municipal, faço publico para conhecimento dos srs. proprietarios de automoveis, auto-caminhões, motocycles, carroças e bicycletas, que até o dia 31 do corrente mez, devem comparecer a esta Prefeitura, a fim de matricularem os alludidos vehiculos e receberem as respectivas placas; bem assim, os operadores de cinemas, electricistas, carroceiros, peixeiros, talhadores e vendedores de bolos, dôces e refrescos, devem comparecer no mesmo espaço de tempo para pagarem o imposto a que estão sujeitos, de modo a poderem exercer os respectivos misteres, durante o corrente anno.

Prefeitura de João Pessôa, 7 de janeiro de 1931. — Manuel José Pires, chefe de secção.

—

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO — DELEGACIA DO SERVIÇO DO ALGODÃO—EDITAL N. 1—LEILÃO DE 169 FARDOS DE ALGODÃO — Para conhecimento dos interessados, faço publico de ordem do senhor delegado do Serviço do Algodão, que no dia 15 de janeiro, serão vendidos em publico leilão, na séde desta Delegacia, ás 14 horas, a quem maior preço offerecer, 169 fardos de algodão em pluma, de producção das Fazendas de Sementes do Espirito Santo, Pendencia e Pombal, safras 1928|29 e 1929|30, sendo 65 fardos armazenados nesta capital e 104 em Campina Grande.

O referido algodão tem os seguintes caracteristicos:

65 fardos —, Classe fibra curta — 11 fardos typo 1, 12 fardos typo 4, 30 fardos typo 5, 8 fardos typo 6, 4 fardos typo 7.

104 fardos — Classe fibra longa — 65 fardos typo 1, 4 fardos typo 2, 26 fardos typo 3, 8 fardos typo 4, 1 fardo refugo (piolho).

Delegacia do Serviço do Algodão no Estado da Parahyba, 2 de janeiro de 1931. — José Justino Pereira, pelo escripturario.

—

SECRETARIA DA FAZENDA

EDITAL N. 1 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiaes e medicamentos para a Directoria de Saúde Publica.

Faço publico, de ordem do sr. secretario da Fazenda, para conhecimento de quem interessar possa, que nesta Secretaria receber-se-á, até o dia 21 do corrente, propostas para fornecimento de materiaes e medicamentos necessarios á Directoria de Saúde Publica, durante o corrente exercicio sob as seguintes condições:

a) Os materiaes e medicamentos serão os constantes dos grupos de 1 a 24 cuja relação detalhada se encontra a disposição dos interessados, na Secretaria da Directoria de Saúde Publica.

b) As propostas deverão ser escriptas e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, contendo o preço de cada artigo em algarismo e por extenso, em duas vias, sendo uma dellas devidamente sellada.

c) Os proponentes deverão juntar provas de quitação dos impostos federaes, estaduaes e municipaes, no ultimo exercicio, bem como de haverem caucionado no cofre do Thesouro a quantia de 500$000, que garantirá a effectividade da proposta, a qual será restituida após o julgamento da concorrencia.

d) Os materiaes e medicamentos a fornecer deverão ser de primeira qualidade, a julgar pelas amostras apresentadas, se possivel, no acto da abertura das propostas, perante o Tribunal da Fazenda.

e) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem assignando contracto na secção da Procuradoria da Fazenda, com previa caução que será arbitrada pelo Tribunal da mesma Fazenda, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

f) Não serão acceitas propostas cujos preços de artigos sejam superiores aos correntes na praça.

g) O Tribunal não tomará conhecimento das propostas que não satisfizerem as exigencias deste edital.

Secretaria da Fazenda, em 5 de janeiro de 1931. — Octavio Guilherme de Oliveira, escripturario.

Secção Livre

AVISO

O Banco do Brasil avisa a seus clientes que os juros de depositos no corrente anno são os seguintes:

C/C Limitadas — Limite de 10:000000 ..	4 % a. a.
C/C Limitadas — Limite de 20:000$000 ..	3 % a. a.
C/C com juros — sem limite..	2 % a. a.
Contas a prazo fixo — a 12 mezes	5 % a. a.
Contas a prazo fixo — a 9 mezes	4 1/2 a. a.
Contas a prazo fixo — a 6 mezes..	4 % a. a.

João Pessôa, 3 de janeiro de 1931.

Pelo Banco do Brasil:—João Pessôa — **C. Montenegro**, gerente; **Antonio Pinto Coêlho**, contador.

† D. Francisca de Barros Maul

Primeiro anniversario do fallecimento

Elyseu de Barros Maul convida aos parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar na egreja de São Pedro Gonçalves, pelo descanço eterno de sua extremosa mãe d. Francisca de Barros Maul, ás 6 horas da manhã do dia 10 do corrente, agradecendo desde já a todos os que comparecerem a esse acto religioso.

João Pessôa, 7 de janeiro de 1931.

ESCOLA "SMITH PREMIER" OFFICIAL — Acham-se abertas as matriculas para o concurso de dactylographia e tachygraphia, a realizar-se no 1.º semestre do corrente anno. Preparam-se rapazes e moças para o commercio, bem como para exame de admissão e demais cursos ao Lyceu e Escola Normal.

Acceitam-se serviços dactylographicos sob contracto.

Os interessados poderão dirigir-se á Secretaria desta Escola, das 8 ás 20 horas, todos os dias uteis. — Hortense Peixe, directora.

—

COLLEGIO DE N. S. DAS NEVES EQUIPARADO Á ESCOLA NORMAL DO ESTADO — A directoria do Collegio de N. S. das Neves previne as exmas familias que, no dia 15 do corrente, reabre as aulas para as candidatas ao exame de admissão aos Cursos Normal e Commercial, devendo se fechar a matricula a 20 de fevereiro.

Os exames de segunda epoca realizar-se-ão no dia 23 do dito mez. A 2 de fevereiro, receberá o referido Educandario as alumnas do curso primario, e a 2 de março, as alumnas dos Cursos Normal, Commercial e Domestico; fechará a matricula a 25 de fevereiro.

Outrosim, avisa que o Externato da Sagrada Familia funccionará d'ora avante, a datar do dia 2 de fevereiro, no bairro de Jaguaribe, perto da Egreja do Rosario, num vasto edificio e de optima situação. Para as matriculas, tratar com o Collegio de N. S. das Neves.

—

RIO, 31 — No sorteio realizado pela Sul America Capitalização, fôram sorteados os seguintes titulos: Q P J; Y J M; Y D R; Y M X; T M D; O H T.

"A Previdente"

João Gomes de Mello Queiroz, com 50 annos, casado, residente nesta capital 1.ª série.

D. Amelia Gomes de Queiroz, com 48 annos, casada, residente nesta capital 1.ª série.

Chamadas

1.ª série

539 com multa até 25 de dez°. de 1930
540 sem " " 20 " " "
540 com " " 10 de jan° " 1931
141 sem " " 5 " " "
141 com " " 25 " " "
542 sem " " 20 " " "
542 com " " 10 de feve°. "
543 sem " " 5 " " "
543 com " " 25 " " "
544 sem " " 20 " " "
544 " " 10 de março " "
545 sem " " 5 de março de 931
545 com " " 25 " " " "
546 sem " " 20 " " " "
546 com " " 10 " abril " "
547 sem " " 5 " " "
547 com " " 25 " " " "
548 sem " " 20 " " " "
548 com " " 10 " maio " "
549 sem multa até 5 de maio de "
549 com multa até 25 de maio de "
550 sem multa até 20 de maio de "
550 com multa até 10 de maio ed "
551 sem multa até 5 de junho de "
551 com multa até 25 de junho de "
552 sem multa até 20 de junho de "
552 com multa até 10 de julho de "

2.ª série

161 com multa até 28 de dezb°. de 1930
161 com multa até 28 de dezb°. de "
162 sem multa até 8 de jan°. de "
162 com multa até 28 de jan°. de "
163 sem multa até 8 de fev°. de "
163 com multa até 28 de fev°. de "
164 sem multa até 8 de março de "
164 com multa até 28 de março de "

Quota annual

Da 1ª e 2ª série até 31 de desembro sem multa.

Secretaria d'**A Previdente**, em 11 de dezembro de 1930 — 1° secretario **José Calixto**.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 9 de janeiro de 1931 | NUMERO 6

Ultima hora

RIO, 8 — Pela madrugada de hoje a estação de Arpoador recebeu um pedido de soccorro do aviso pharoleiro do Ministerio da Marinha, "Cunha Gomes", que se achava a 23 gráos de latitude sul e 42 de longitude, dando logo sciencia do occorrido ao Estado-Maior da Armada. O navio, que navegava mais proximo era o americano "Western World", que se achava a 80 milhas ao norte do Cabo Frio.

O "Western World" correu em soccorro do "Cunha Gomes", que está ao sul do Cabo Frio. A estação do Arpoador communicou ao "Western World" os detalhes para o soccorro.

—

RIO, 8 — O pharoleiro do "Cunha Gomes" acaba de avisar á estação do Arpoador o seguinte: "Estamos navegando com a prôa mergulhada nagua, para encalhar em Cabo Frio. O "Western World" vem em nosso soccorro, achando-se agora a dez milhas.

A' 1,20 horas o "Cunha Gomes" communicou-se com Arpoador, avisando que conseguira encalhar, dispensando assim os soccorros do "Western World".

—

RIO, 8 — De accôrdo com o edital publicado, haverá hoje assembléa geral extraordinaria do Derby Clube, na qual deverá se discutir a proposta de accôrdo provisorio com o Jockey Club, formulada pelos representantes do Jockey Club de São Paulo. A directoria do Derby oppõe restricções a esse accôrdo.

—

RIO, 8 — A Academia Carioca de Lettras realizará no dia 17 uma sessão solenne dedicada ao poeta Hermes Fontes. No programma tomarão parte sómente os membros da Academia Carioca. A parte litteraria ficou a cargo dos srs. Othon Costa, Luiz Martins, Phocion Serpa, Modesto Abreu e Maria Sabina.

—

RIO, 8 — O ministro José Americo de Almeida, interpellado sobre sua conferencia com o seu collega da Justiça e o sr. Epitacio Pessôa, relativamente ás sêccas no nordéste, declarou que tal conferencia não se realizára, adeantando que fôra ao Ministerio da Justiça em visita de cordialidade ao sr. Oswaldo Aranha, tendo alli encontrado, accidentalmente, o sr. Epitacio Pessôa.

—

RIO, 8 — O ministro da Fazenda baixou instrucções sobre a venda de sellos de resgate da divida externa do paiz, creado pelo decreto n.° 19.431, de 26 de novembro ultimo.

—

RIO, 8 — O estado de saúde do general Malan Dangrogne, durante todo o dia de hontem, foi inalterado. A' noite o referido militar melhurou, accentuando-se essas melhoras hoje pela manhã, sendo, porém, ainda grave, seu estado.

—

RIO, 8 — O interventor federal aqui, sr. Adolpho Bergamini, nomeou uma commissão para examinar os contractos lavrados pelo ex-prefeito Prado Junior, com o professor Agache, para a remodelação desta capital.

—

RIO, 8 — Foi nomeada tambem pelo interventor sr. Adolpho Bergamini, outra commissão para revêr o contracto firmado pelo prefeito do govêrno passado com o Banco Allemão Transatlantico.

—

RIO, 8 — O sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, acompanhado do director da Central do Brasil irá hoje, á tarde, a Mangaratiba, em viagem de inspecção, a qual será feita em auto-motriz.

—

RIO, 8 — O "Diario Carioca" informa com segurança que o chefe do govêrno provisorio fará dentro de breves dias importantes alterações no exercito. Ficou assentada, definitivamente, a realização de grande numero de reformas administrativas, attingindo os postos superiores, inclusive capitães.

Accrescenta a informação que o decreto contendo essas modificações na pasta da Guerra já está redigido, apenas faltando a assignatura do presidente Getulio Vargas e do ministro Leite de Castro.

—

RIO, 8 — "A Patria" annuncia que o general Juarez Tavora, em sua proxima visita ao norte, visitará a Concessão Ford.

—

RIO, 8 — Noticia-se que nos exames que se têm feito, por determinação do ministro Lindolpho Collor, nas caixas de pensões e aposentadorias, ficaram descobertas innumeras irregularidades, entre as quaes um desfalque de 1.200 contos na caixa da Companhia do Caes do Porto.

—

RIO, 8 — O ministro José Americo de Almeida determinou ao director dos Correios rigorosa syndicancia sobre a conducta de todos os funccionarios, examinando o modo de proceder de cada um a fim de habilitar o governo a proceder ás necessarias exonerações e aposentadorias.

—

RIO, 8 — O general Malan, atacado de embolia cerebral, apresenta melhoras.

—

RIO, 8 — O rebocador "Cunha Gomes", que esteve em risco de naufragar, conseguindo encalhar em Cabo Frio, estava sob o commando do capitão-tenente Olivar Cunha.

—

RIO, 8 — A fim de amparar a economia riograndense, tem-se realizado reuniões dos interessados no Banco Pelotense, sendo tomadas providencias no sentido de que nenhum prejuizo tenham os depositantes nem o Estado, fornecendo o Banco do Brasil os necessarios recursos.

—

RIO, 8 — O sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, determinou o regresso ao trabalho, dentro do prazo de 30 dias, de todos os funccionarios da Central do Brasil que se encontrarem afastados do serviço.

—

RIO, 8 — O ministro do Trabalho nomeou uma commissão para se encarregar da reforma de varias leis de previdencia policial.

—

RIO, 8 — "O Jornal annuncia que com a reforma da justiça, o Supremo Tribunal ficará reduzido a onze ministros, sendo aposentados os srs. Pedro Mibielli, Godofrêdo Cunha, Muniz Barrêto e Pires e Albuquerque.

A justiça será dividida em três camaras, havendo cinco sessões semanaes de cinco horas cada uma.

—

RIO, 8 — O ministro José de Almeida officiou ao Ministerio da Fazenda desistindo das verbas de representação e conducção em beneficio dos cofres publicos.

—

RIO, 8 — Foi concedido o credito de 279:876$507 á Delegacia Fiscal de João Pessôa, para pagamento das praças da guarnição.

—

RIO, 8 — Peorou o estado de saúde do sr. Barbosa Lima.

—

RIO, 8 — Foi nomeado juiz substituto na Parahyba o dr. Flodoardo da Silveira, sendo exonerado do referido cargo o sr. Francisco Gouveia Nobrega.

—

RIO, 8 — Um telegramma de Buenos Aires diz que o general Balbo obteve permissão para seguir num avião até Valparaizo.

—

RIO, 8 — Foram assignados decretos nomeando Avelino Pessôa Cavalcanti despachante da Alfanedga daqui; João Alfrêdo Cavalcanti de Albuquerque, director de secção do Ministerio da Educação; Marcellino Medrado, escrivão da 5ª Pretoria Civel; designando João Couto Ferraz e Affonso Penna Junior para o Conselho da Administração da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil; exonerando Candido Pessôa do cargo de escripturario da Alfandega; Hugo Ramos de guarda-mór da Alfandega de Victoria; João de Lourenço e José Caetano Oliveira, de fiscaes da Caixa de Pensões; nomeando para uma dessas vagas Joaquim Pimenta.

—

RIO, 8 — O director da Caixa de Amortização enviou uma nota aos jornaes dizendo não haver emissão de notas clandestinas fabricadas na Italia, como foi noticiado.

—

RIO, 8 — Foi assignado decreto modificando o systema de naturalização.

—

RIO, 8 — O ministro Oswaldo Aranha visitou o Tribunal Especial.

—

RIO, 8 — O ministro da Viação fez uma excursão até Belém, em automotriz.

—

RIO, 8 — Estão de viagem marcada para Bello Horizonte os srs. José Americo de Almeida, general Juarez Tavora, Francisco Campos, Oswaldo Aranha, coronel Góes Monteiro. Talvez partam amanhã.

—

RIO, 8 — O ministro José de Almeida concedeu uma entrevista a "A Noite", sobre o alcool-motor, dizendo que a Central do Brasil adoptará, brevemente, carburante nacional.

—

RIO, 8 — Subscripta pelo advogado Azor Montenegro, foi entregue ao secretario do Tribunal Especial uma petição de "habeas-corpus" em favor do sr. Laudelino de Abreu, ex-director da Ordem Politica e Social de São Paulo.

—

RIO, 8 — Foi installada no quartel-general do 1.° Batalhão de Engenharia, uma escola. E' a primeira escola nocturna para soldados.

—

RIO, 8 — Os estudantes de direito de São Paulo convidaram o sr. João Neves da Fontoura para assistir á inauguração, na capital paulista, do monumento a Ruy Barbosa. A proposito, o interventor cel. João Alberto dirigiu ao sr. João Neves o seguinte despacho: "Peço, encarecidamente, attender ao appello da mocidade academica para vir a São Paulo no dia dez, a fim de trazer o brilho de sua presença á inauguração da estatua de Ruy Barbosa. Abraços. — João Alberto".

—

RIO, 8 — Durante a noite de hontem o embaixador de Portugal, aqui, esteve no gabinête do ministro do Trabalho, com quem teve longa conferencia sobre as medidas adoptadas pelo govêrno, relativamente á limitação da entrada de immigrantes.

—

RIO, 8 — Passou á disposição do gabinête do ministro do Trabalho, provisoriamente, o director addido do extincto escriptorio de informações do Brasil em Bruxellas, sr. Affonso Bandeira de Mello, recem-desligado do Ministerio do Exterior.

LONDRES, 8 — O sr. Numa Oliveira teve longa entrevista com o sr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil, tratando de importantes problemas economicos, durante quasi toda a manhã de hontem.

O sr. Numa Oliveira conferenciou com os srs. Schorrer e outros banqueiros londrinos, durante a semana corrente.

Juarez e a Revolução

A promoção do bravo soldado * O plebiscito que se vae realizar em todo o Norte * Um telegramma circular

Os revolucionarios do Norte movimentam-se em tôrno da personalidade do grande soldado da Revolução.

Juarez Tavora tem de ser general de brigada do exercito brasileiro. Os seus serviços ao paiz; a sua peregrinação pelas masmorras do govêrno passado, expiando o crime de ser patriota; a sua tactica de combatente, levando de vencida os guerrilheiros do Cattete; tudo está a indical-o ao alto posto.

A agitação civica que se esboça com esse objectivo vae também ser iniciada em nosso Estado.

Neste sentido, os nossos amigos dr. Odon Bezerra e Basileu Gomes receberam hontem o seguinte telegramma, da commissão organizadora em Pernambuco:

"RECIFE, 5 — Certeza interpretarmos sentimentos todas classes Pernambuco tomamos iniciativa promover grande plebiscito popular quatorze corrente fim ser Juarez Tavora proclamado general brigada exercito nacional nome Juarez hoje maiores symbolos reivindicações nacionaes por idéas revolucionarias soffreu exilio perseguição tenaz jamais encarando sacrificio dignidade classe engrandecimento patria commandante exercitos libertadores norte reaffirmou aptidões technicas accendrado patriotismo contribuindo exito fulminante marchas operações suas tropas apressar victoria sua acclamação posto general brigada decreto govêrno corresponde acto justiça tem precedentes brilhantes instituições proclamação dia 14 sympathia apoio exercito levada effeito povo praca publica confiados interesse sinceridade acceitareis incumbencia promover plebiscito apoio todas classes. — DR. MARIO DE ALMEIDA CASTRO, CAIO DE LIMA CAVALCANTI, DR. ORLANDO DE AGUIAR".

NOTAS E NOTICIAS

O director da Cadeia Publica scientificou, por officio de hontem, ao dr. secretario da Segurança, haver sido recolhido áquelle presidio, por embriaguez, o individuo José Amaro dos Santos, conforme guia do sr. delegado de policia desta capital.

No mesmo officio, ainda informou o dr. Arthur Urano haver-se evadido daquelle estabelecimento penitenciario, os sentenciados Simplicio Wenceslão e Appollonio Amancio, o primeiro dos serviços externos a cargo da Prefeitura e o segundo, que havia saido á rua a pretexto de fazer compras.

—

O tenente Raymundo Nonato Gomes, da Força Publica, communicou á Secretaria da Segurança haver assumido, em data de hontem, o exercicio do cargo de delegado regional, com séde em Itabayana.

—

A Secretaria da Segurança, attendendo ao pedido de informações do governo sobre a situação de Alfrêdo Gabriel de Oliveira, preso em Caiçára, communicou que este é pronunciado em Pernambuco, para onde seguiu requisitado pelo chefe de policia.

—

Directoria de Meteorologia — (Serviço federal) — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 7 ás 18 hs. de 8 de janeiro de 1931.

Em João Pessôa: — O tempo foi bom á noite. Dia 8: o tempo foi instavel sem chuva pela manhã e bom á tarde e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 30°1 e a minima 22°6.

No Estado: — De 14 hs. de 7 ás 14 hs. de 8 de janeiro de 1931.

Campina Grande — O tempo foi bom pela tarde e instavel com relampagos á noite. Dia 8: o tempo conservou-se instavel. Maxima 31°3. Minima 20°8.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 8: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 33°4. Minima 23°1.

Areia: — O tempo foi bom pela tarde e instavel á noite. Dia 8: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos variaveis. Maxima 29°1. Minima 20°3.

Espirito Santo: — O tempo foi instavel pela tarde e bom á noite. Dia 8: o tempo conservou-se instavel. Maxima 31°6. Minima 21°2.

Pombal: — O tempo conservou-se bom. Maxima 37°2. Minima 23°6.

Soledade: — O tempo conservou-se instavel. Maxima 32°6. Minima 21°2.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 7 ás 14 hs. de 8 de janeiro de 1931.

Olinda: — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos moderados variaveis. Maxima 29°5. Minima 25°5.

Natal: — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos variaveis. Maxima 29°2.

Até ás 19 horas não havia chegado telegramma de Maceió.

—

A renda do Telegrapho Nacional, do dia 7, foi de 1:255$900, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

—(:o:)—

Um monumento ao presidente João Pessôa em Ilhéos

O povo de Ilhéos, Bahia, desejando homenagear o immortal presidente João Pessôa, resolveu erguer uma estatua na praça publica, que perpetuasse a sua admiração pelo grande parahybano.

Assim, foi organizada, naquella cidade, uma commissão, que está angariando esportulas para levar-se a effeito aquelle elevado preito civico.

Recebemos, sobre o assumpto, do sr. Ulysses Dorea, a carta subsequente:

"Ilhéos, Bahia, 27 de dezembro de 1930. — Sr. director d'*A União*. — João Pessôa. — Um dos maiores admiradores do immortal João Pessôa, o grande presidente da invicta Parahyba, toma o alvitre de endereçar a esse orgam uma das circulares que têm sido profusamente distribuidas ao povo desta cidade para o fim altamente patriotico de se erigir um monumento áquelle que é, foi e será o symbolo da dignidade civica da nacionalidade — João Pessôa, — numa das avenidas desta cidade.

Remettendo esse documento á *A União*, cumpro um dever qual o de concorrer para a diffusão nesse pequenino e heroico Estado, de uma homenagem ao Homem que foi immolado por ser digno entre os dignos. Para v. s., sr. director, calcular o alto apreço em que é tido esse vulto immortal, que o desvario da politica de camarilha roubou miseravelmente á Patria, nesta banda meridional do nordéste, basta lhe dizer que só no primeiro dia que a commissão central promotora da homenagem sahiu á rua conseguiu a elevada somma de 10:000$000 (dez contos de réis)! E' a melhor demonstração, a mais palpitante affirmativa do carinho e do amôr que vota o povo do Brasil inteiro ao heróe e martyr glorioso, cujo sangue generoso foi a chamma sagrada que veiu salvar nossa patria querida das garras insaciaveis dos politiqueiros de toda a especie.

Um admirador fervoroso da Parahyba invicta e de seu povo glorioso. — *Ulysses Dorea*".

VIDA MILITAR

Commando da Força Publica do Estado da Parahyba do Norte — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 8 de janeiro de 1931 — Serviço para o dia 9 (sexta-feira).

Official de dia, 2.° tenente Manuel Marques; official de ronda, sr. 2.° tenente Antonio Pontes; adjuncto de dia, 2.° sargento Elyseu Rangel; guarda da Cadeia, 2.° sargento José Severino e cabo Francisco Albuquerque; guarda do Quartel, cabo Ignacio Ferreira; reforço do Thesouro, cabo Renato Faustino; reforço do Quartel, 3.° sargento Manuel Gato; patrulha nocturna, 3.° sargento Gilberto e cabos Raymundo Leite e Deodato Francisco; dia á S|F, cabo Celso Angelo; ordem ao official de ronda, cabo Severino Palmeira; ordem á S|O, cabo João Galdino; ordem á S|F, soldado Joaquim Galdino; piquete ao Q|F, soldado aprendiz João Felix.

Numero avulso 200 réis